



# SINDICÁRIO

JORNAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO

FILIADO A  
FEEB SP/MS  
CONTRAF  
CUT

<http://www.seebcgms.org.br> - <http://www.sindicario.com.br> • Ano XXII • Nº 460 • Dezembro de 2008



## DA VIOLÊNCIA CONTRA OS BANCÁRIOS À DIFICULDADE DE UMA CAMPANHA SALARIAL, DOS SONHOS QUE COMEÇARAM A SER CONSTRUÍDOS AOS NOVOS DESAFIOS. REVEJA NESTA EDIÇÃO ALGUMAS DE NOSSAS VITÓRIAS AO LONGO DO ANO QUE TERMINA!

Esta edição do Sindicário traz a retrospectiva – ou uma "prestação de contas" da atuação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos

Bancários de Campo Grande/MS e Região ao longo de 2008. Veja dos fatos mais marcantes para a categoria bancária no período que se encerra, e que

passaram sem ser percebidos por muitos: a atuação do Departamento Jurídico em prol da categoria, as ações sindicais de peso que tomaram as ruas da

Capital, atividades esportivas e festividades que conseguiram integrar a categoria, e uma gestão séria que, empossada em maio à frente da entidade,

espelha para 2009 grandes conquistas para os bancários de nossa base.

*Páginas 05 a 13*



### Sindicato realiza Festa dos Bancários

Centenas de pessoas compareceram ao Clube de Campo da categoria para participar da tradicional Festa dos Bancários, que neste ano teve como atrativos música ao vivo, sorteio de brindes e o almoço oferecido para os presentes.

**Págs. 14 e 15**

### Sindicato renova acordo coletivo com Sicredi

No ano de 2008 o Sindicato renovou o Acordo Coletivo dos funcionários do Sicredi, que atuam na base territorial dos Sindicatos dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã e Naviraí, e nas respectivas regiões de atuação dessas entidades. O acordo conquistado pelas entidades sindicais possui extrema relevância para os trabalhadores, tendo em vista que, neste instrumento jurídico, são obtidos direitos superiores aos previstos na legislação trabalhista, tais como

o Auxílio Cesta Alimentação e Ticket Refeição, Salário Substituto, Gratificação de Função, Auxílio Creche/Babá, Auxílio Filhos Excepcionais/Deficientes Físicos, Estabilidades Provisórias, Assistência Médico-Hospitalar, além da PLR entre outros direitos em prol da categoria.

O acordo coletivo foi fechado após inúmeras reuniões com os negociadores do Sicredi, cujo representante dos trabalhadores no Estado de Mato Grosso do Sul, foi o Secretário de Assuntos Jurídicos Rubylan Lima Oliveira. As en-

tidades sindicais contaram ainda com a assessoria jurídica do advogado Alexandre Morais Cantero.

“Com a renovação do Acordo Coletivo, que mantém inúmeros direitos da categoria não previstos em lei e a inclusão de muitos outros, o Sindicato tem como cumprida a missão de bem representar a categoria, tendo a certeza que o aumento da participação dos funcionários do Sicredi no ano de 2009 propiciará conquistas ainda maiores” enfatizou o secretário Rubylan.



## Palavra do Presidente

# O ano para nos centrarmos em nosso maior patrimônio



Chegamos ao final de 2008 com a certeza de que avançamos muito dentro daquilo que nos propusemos a fazer pela categoria. Os trabalhos iniciados há três anos, com a eleição da chapa "Novos Rumos", foram bem recebidos pelos bancários de Campo Grande e Região, que deram

um novo voto de confiança a esse projeto e elegeram a chapa "Novos Desafios" para os enfrentamentos que se fizeram presentes neste ano.

É bem verdade que conseguimos, sim, concretizar muitas de nossas propostas. Entretanto, ainda temos diversos outros objetivos a atingir. Iniciamos o ano de 2009 com um plano orçamentário que poderá trazer novos benefícios à categoria. Além disso, ações iniciadas neste ano darão frutos no ano

que se aproxima. Mas isso não é o fundamental.

Um Sindicato nada mais é do que o reflexo dos desejos de seus filiados. Por esse motivo, deve a instituição cumprir com as expectativas dos seus representados. Do contrário, nada mais seremos do que administradores de recursos que não nos pertencem. Construímos um projeto que preza pela transparência e seriedade com os recursos da instituição porque sabemos que eles pertencem a vocês, bancários e bancárias. É por isso que podemos dizer, sem erro, que a categoria é o nosso maior patrimônio.

Se há um objetivo a ser atingido para os próximos anos,

este é o fortalecimento da instituição sindical, a partir do oferecimento de condições que façam o Sindicato dar a resposta solicitada pela categoria. Queremos os bancários cada vez mais inseridos em nosso dia a dia, participando de reuniões e acompanhando a execução de ações que têm por objetivo o seu bem-estar, no trabalho e fora dele.

É construindo uma instituição pertencente a todos que faremos deste um grande Sindicato. As obras, programas e serviços oferecidos nada significam se estes não representarem a vontade da família bancária. Este deve ser o nosso norte hoje e sempre. Todas as

atividades já realizadas por esta diretoria visam unicamente transformar o Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região em uma instituição exemplar, que ouve e transforma em resultados aquilo que anseia sua base.

Encerramos 2008 com os votos de um Feliz Natal e de Novos Desafios – e Conquistas! – no Ano Novo. Mas que, acima de tudo, os bons fluidos trazidos por estas datas nos acompanhem por todo o ano de 2009. Que o nosso maior patrimônio, você, bancário e bancária, esteja sempre conosco em cada passo dado.

## Plano Orçamentário para 2009

SINDICATO DOS EMP EM ESTAB BANCARIOS DE C GDE E REGIAO PREVISÃO ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO DE 2009	
RECEITAS	PREVISAO PARA 2009
RECEITAS TRIBUTARIAS	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	225.000,00
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	58.000,00
TOTAL	283.000,00
RECEITAS SOCIAIS	
MENSALIDADES SOCIAIS	775.000,00
TOTAL	775.000,00
OUTRAS RENDAS	
RECEITA CLUB DE CAMPO	45.000,00
RECEITA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	20.000,00
RECEITA DEPARTAMENTO JURIDICO	200.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	45.000,00
RENDAS EVENTUAIS	82.000,00
TOTAL	392.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	1.450.000,00

DESPESAS	PREVISAO PARA 2009
CUSTEIO, MANUT E DESENVOLVIMENTO	
DIRETORIA	60.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	208.000,00
DESPESAS COM PESSOAL	240.000,00
MANUTENÇÃO E SERVICOS	110.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	15.000,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	30.000,00
TOTAL	663.000,00
IMOBILIZADO/MANUT. PATRIMONIO	
MANUTENCAO DO PATRIMONIO	35.000,00
AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO	320.000,00
TOTAL	355.000,00
ASSISTENCIA SOCIAL	
ASSISTÊNCIA MEDICA	12.000,00
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	120.000,00
TOTAL	132.000,00
ORGANIZ E DESENV DA CATEGORIA	
SECRETARIA IMPRENSA E COMUNICAÇÃO	92.000,00
SECRETARIA RELAÇÃO COM COMUNIDADE	78.000,00
TOTAL	170.000,00
CAMPANHA SALARIAL	
CAMPANHA SAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	130.000,00
TOTAL	130.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	1.450.000,00

CAMPO GRANDE - MS. 20 DE NOVEMBRO DE 2008

Sind Bancários de C. Grande-MS e Região  
José Aparecido Clementino Pereira  
Diretor Presidente

Conta Contabil  
Sebastião da Silva  
TC-CRCSP-108144/0-3

SINDICATO DOS BANCARIOS CAMPO GRANDE-MS E REGIAO PLANO ORÇAMENTARIO ANUAL - 2009			
RECEITAS	REALIZADA 31/10/2008	PREVISAO PARA 2008	PREVISAO PARA 2009
RECEITAS TRIBUTARIAS			
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	167.594,72	225.000,00	225.000,00
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	19.506,66	45.000,00	58.000,00
TOTAL	187.101,38	270.000,00	283.000,00
RECEITAS SOCIAIS			
MENSALIDADES SOCIAIS	521.592,44	600.000,00	775.000,00
TOTAL	521.592,44	600.000,00	775.000,00
OUTRAS RENDAS			
RECEITA CLUB DE CAMPO	27.295,24	32.000,00	45.000,00
RECEITA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	15.000,00	15.000,00	20.000,00
RECEITA DEPARTAMENTO JURIDICO	122.521,78	178.000,00	200.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	48.376,71	35.000,00	45.000,00
RENDAS EVENTUAIS	7.042,27	70.000,00	82.000,00
TOTAL	205.236,00	330.000,00	392.000,00
RECEITAS DA FARMACIA	72.917,30		0,00
TOTAL DAS RECEITAS	986.847,12	1.200.000,00	1.450.000,00

DESPESAS	REALIZADA 31/10/2008	PREVISAO PARA 2008	PREVISAO PARA 2009
CUSTEIO, MANUT E DESENVOLVIMENTO			
DIRETORIA		55.000,00	60.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	225.133,22	172.000,00	208.000,00
DESPESAS COM PESSOAL	229.638,43	320.000,00	240.000,00
MANUTENÇÃO E SERVICOS	82.120,27	95.000,00	110.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	6.163,24	35.000,00	15.000,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	17.613,45	35.000,00	30.000,00
TOTAL	560.668,61	712.000,00	663.000,00
IMOBILIZADO/MANUT. PATRIMONIO			
MANUTENCAO DO PATRIMONIO	22.530,86	60.000,00	35.000,00
AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO	57.877,20	70.000,00	320.000,00
TOTAL	80.408,06	130.000,00	355.000,00
ASSISTENCIA SOCIAL			
ASSISTÊNCIA MEDICA		10.000,00	12.000,00
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	73.259,07	100.000,00	120.000,00
TOTAL	73.259,07	110.000,00	132.000,00
ORGANIZ E DESENV DA CATEGORIA			
SECRETARIA IMPRENSA E COMUNICAÇÃO	11.604,00	75.000,00	92.000,00
SECRETARIA RELAÇÃO COM COMUNIDADE	13.316,89	65.000,00	78.000,00
TOTAL	24.920,89	140.000,00	170.000,00
CAMPANHA SALARIAL			
CAMPANHA SAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	80.204,69	108.000,00	130.000,00
TOTAL	80.204,69	108.000,00	130.000,00
total custos e desp farmacia	71.157,40		0,00
TOTAL DAS DESPESAS	890.618,72	1.200.000,00	1.450.000,00

CAMPO GRANDE - MS. 20 DE NOVEMBRO DE 2008

Sind Bancários de C. Grande-MS e Região  
José Aparecido Clementino Pereira  
Diretor Presidente

Conta Contabil  
Sebastião da Silva  
TC-CRCSP-108144/0-3



◆ Informe Bancário

# Caixa define critérios para promoção por merecimento

Aconteceu no dia 4 de dezembro em Brasília rodada de negociação entre a Caixa Econômica Federal e a Comissão Executiva dos Empregados do banco da Contraf/CUT (CEE Caixa). As duas partes chegaram a um acordo sobre o processo de avaliação para promoção por merecimento.

Poderão receber promoção por merecimento os empregados de todas as carreiras: TBNs que pertencem à nova tabela; escriturários que optaram por permanecer na tabela de 89; os TBs que permaneceram na tabela de 98; TBSs, tanto os da nova quanto da tabela anterior; os empregados da carreira profissional; e os auxiliares de serviços gerais. Serão considerados promovíveis os trabalhadores com mais de um ano de Caixa e que não tenham atingido ainda o topo da tabela do PCS.

Ficou definido que tanto a avaliação por merecimento quanto a distribuição dos deltas será feita por unidade, obedecendo à seguinte divisão: 30% dos empregados promovíveis de cada unidade terão concessão de dois deltas por merecimento; 50% receberá um delta; e 20% não receberá promoção por merecimento. Essa distribuição percentual será aplicada em cada unidades.

O valor da promoção será definido por dotação orçamentária. A CEE Caixa reivindicou que, caso haja eventuais sobras de recursos após a distribuição dos deltas de acordo com a divisão definida, a empresa utilize essa verba para a promo-

ção de mais empregados, garantindo a utilização de toda a dotação. A Caixa ficou de estudar a reivindicação e dará um retorno em breve.

Quanto à avaliação objetiva para promoção por merecimento, foram definidos os seguintes critérios:



**- Frequência, valendo nove pontos - serão computados os dias de efetivo exercício em 2008, deduzindo-se proporcionalmente as faltas e afastamentos de não efetivo exercício, exceto licença para tratamento de saúde após o 15º dia - por exemplo, faltas injustificadas e algumas licenças, como Licença Interesse particular (LIP) e Licença Acompanhamento de cônjuge (LAC) etc.**

**- Assinatura eletrônica do termo de ciência do código de ética, valendo 1 ponto.**



Os critérios subjetivos foram divididos em fixos, que deverão ser obrigatoriamente utilizados, e variáveis. Os critérios fixos definidos foram “Atendimento ao cliente” e “Atitude colaborativa no trabalho”, valendo até dez pontos cada.

Quanto aos critérios variáveis, os empregados de cada

unidade deverão escolher, por meio de voto secreto de todos, dois dentre os listados a seguir: “Conhecimento do trabalho”, “Disposição para mudanças”, “Relacionamento interpessoal”, “Capacidade de solucionar problemas”, “Foco no interesse público”, “Visão sistêmica”, “Capacidade de negociação” e “Iniciativa e criatividade”. Os dois critérios variáveis escolhidos também terão pontuação de 10 pontos cada.

O método de avaliação será cruzado, contemplando auto-avaliação, avaliação entre os colegas - devendo cada empregado ser avaliado por dez pessoas que serão escolhidas de forma aleatória - e avaliação pelo gestor da unidade. O gestor também será avaliado pelo mesmo método.

A regra de distribuição de deltas será a mesma para os empregados da Caixa cedidos para outras empresas e órgãos governamentais, bem como para os dirigentes sindicais liberados, sem privilégios nem desvantagens. A responsabilidade pela avaliação e distribuição dos deltas caberá às empresas, órgãos ou entidades sindicais, conforme o caso.

A CEF deve divulgar os critérios até o início de janeiro. O processo de avaliação será aplicado no primeiro trimestre de 2009, com promoções retroativas a 1º de janeiro. A comissão que negociou os critérios será mantida para acompanhar e avaliar o processo, propondo modificações e melhorias”, afirma.

## Empréstimo Simples para Plano 1 da Previ tem novo teto

Desde o dia 15 de dezembro está disponível o novo teto de R\$ 50 mil para contratação de Empréstimo Simples pelos participantes do Plano 1 da Previ. Além do novo teto, as novas operações de Empréstimo Simples passarão a ter um período de carência para renovação de 12 prestações pagas,

sendo mantidas as demais características do produto. Para tomar o empréstimo, é preciso que o participante esteja em dia com suas obrigações com a Previ e que tenha margem consignável.

**IOF** – As contratações/renovações efetuadas a partir de

12 de dezembro já serão processadas com a nova alíquota do IOF, agora limitada a 1,5%. As contratações/renovações anteriores a essa data, com crédito previsto para 12 e 15 deste mês terão a alíquota do IOF recalculada, e os acertos serão efetuados oportunamente. **(Fonte: Previ)**

## Outros temas:

*Os representantes dos trabalhadores aproveitaram a reunião para solicitar à empresa informações sobre alguns itens que foram negociados durante a Campanha Nacional dos Bancários 2008 e seu estágio de implantação operacional.*

– Sobre a negociação do auxílio-alimentação para os empregados que ingressaram na Caixa antes de 95 e se aposentaram depois de fevereiro de 95, a Caixa informou que está trabalhando em uma proposta que deverá ser apresentada em breve.

– Outro ponto cobrado foi a regularização da 13ª cesta-alimentação para os aposentados que garantiram o direito na Justiça. A Caixa disse que o problema é operacional e que irá cobrar as áreas competentes para que a situação seja normalizada de imediato.

– Quanto à revisão da tabela do PCS da carreira profissional, a Caixa afirmou que está fazendo um esforço para concluir o estudo a respeito até 31/12, com o objetivo de cumprir o negociado, que é a implantação no 1.º trimestre de 2009.

– Quanto aos Caixas Ret PV, a Caixa afirmou que a unificação das bateria de caixa das primeiras 400 unidades deverá ser feita até abril. As restantes - menos de 200 - deverão acontecer na seqüência, com previsão inicial até julho de 2009.

– Sobre as taxas especiais de financiamento habitacional para os empregados, a Caixa disse que a questão está dependendo da operacionalização das áreas competentes e que esta sendo feito esforço para que a efetivação aconteça o quanto antes.

A CEE Caixa reivindicou que essa política de taxas mais favoráveis atinja os empregados que tenham assinado contratos de financiamento entre a data em que foi feita a negociação e a que efetivamente serão implantadas as taxas especiais. A empresa ficou de avaliar a possibilidade de atender à reivindicação.

**Fonte: Contraf/CUT**

**NATAÇÃO NO CLUBE DOS BANCÁRIOS**  
 INICIAÇÃO • APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO  
 TREINO DE ALTO RENDIMENTO • COMPETIÇÕES E VIAGENS  
 FORMAÇÃO DA EQUIPE DO CLUBE

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES**  
 (67) 3028-1529  
 9266-1521

Rua Caldas Aulete, 281  
 Coopharadio  
 Campo Grande/MS

**NATAÇÃO A PARTIR DE 02 ANOS**

## Cade analisará impactos sociais da fusão entre Itaú e Unibanco

A Contraf/CUT esteve reunida no dia 11 de dezembro com Arthur Badin, procurador-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), para tratar da fusão entre Itaú e Unibanco. A confederação fez uma apresentação mostrando o estágio da concentração do Sistema Financeiro Nacional e seus efeitos para a sociedade.

“A reunião foi muito positiva, a visão do Cade de analisar os impactos sociais da questão nos agrada muito. Esperamos que o trabalho do Cade também seja, e que nos ajude nessa batalha para garantir que a fusão seja benéfica para toda a sociedade, com geração de empregos, diminuição das tarifas e juros, abertura de mais agências e contratação de mais bancários para melhorar o atendimento nas agências”, avalia

**Impasse** – O Cade começará a trabalhar assim que for publicado parecer da Advocacia Geral da União (AGU) reconhecendo a competência do conselho para analisar fusões entre instituições financeiras, pondo fim a uma longa polêmica entre o Cade e o Banco Central. O problema começou em 2000, durante o governo FHC, quando a AGU emitiu parecer declarando que a análise de negócio do setor caberia exclusivamente ao BC. Depois de anos de disputa, as duas instituições chegaram a um acordo em que entendem que as atribuições de cada uma são diferentes nestes processos.

O conselheiro Paulo Furquim foi sorteado para ser o relator da fusão entre Itaú e Unibanco. Para auxiliar o trabalho do relator, a Contraf/CUT se comprometeu a elaborar um documento sobre a questão da concentração no sistema financeiro e seus impactos. (Fonte: Contraf/CUT)

## BB: bancários têm até dia 19 para usar verbas do PAP

Os bancários do Banco do Brasil têm até o dia 19 de dezembro para utilizar os recursos do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). São R\$ 290 que o banco disponibiliza para os funcionários que são o público-alvo do programa (ocupantes de cargos de menores salários), que podem ser usados em cursos, livros, material didático e outras atividades de formação.

Os recursos são distribuídos aos bancários por meio de reembolso e estão disponíveis também para os dirigentes sindicais. “Os bancários muitas

vezes têm deixado de utilizar essa verba, que é sua por direito”, afirma William Mendes, secretário de Imprensa da Contraf/CUT e funcionário do

levantamento elaborado pelo Dieese com base em dados do Banco Central revela que o Sistema Financeiro Nacional é concentrado nas mãos dos cinco maiores bancos que atuam no país. São eles: Itaú-Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Federal. Juntas, as instituições detêm 64% do crédito, 12% maior que em 2006, quando possuía 52% do crédito total. Também controla em 74% o recebimento da prestação de serviços, 66% o ativo total, 75% os depósitos e 86% das agências.

A mesma pesquisa realizada pelo Dieese ainda demonstra que o país lidera o ranking de Spread Bancário. Foram 43 países avaliados e o Brasil encabeça a lista com 28,4%, com

larga vantagem ao segundo colocado, a Colômbia, que possui um Spread de 7,4% e em último a Holanda com 0,7%.

O procurador-geral do Cade informou que o papel do conselho será analisar todos os aspectos da fusão e seus impactos na sociedade. Serão abordadas questões como o impacto no emprego e renda dos trabalhadores, número de postos de atendimento, custo das operações e serviços para a população, entre outros pontos. O Cade tem inclusive o poder de congelar a fusão durante o período de análise, para evitar que as empresas façam mudanças que não possam ser alteradas posteriormente, como fechamento de departamentos ou unidades. Já o Banco Central ficará encarregado de analisar os riscos do negócio para o sistema financeiro.

para que possam utilizar a verba para outras atividades.

*“É comum o gestor querer usar essa verba de formação pessoal para pagar palestras motivacionais de como vender mais Ourocap e Brasilprev”*

BB. Ele conta que os sindicatos têm recebido denúncias de gestores que tentam antecipar a data limite para uso do PAP

para que possam utilizar a verba para outras atividades.

“É comum o gestor querer usar essa verba de formação pessoal para pagar palestras motivacionais de como vender mais Ourocap e Brasilprev. É brincadeira! O bancário não pode permitir isso, não deixe de utilizar esse dinheiro que é seu”, alerta. Os procedimentos para a utilização dos recursos estão explicados no Livro de Instruções Condensadas (LIC), que também traz a lista dos cargos que fazem parte do público-alvo do programa. (Fonte: Contraf/CUT)

## Bancários do Brasil entregam documento ao Santander exigindo proteção ao emprego

A Contraf/CUT, a UNI Sindicato Global e a coordenadora das centrais sindicais do con sul (CCSCS) entregaram ao Banco Santander no dia 12 deste mês um documento dirigido ao presidente mundial da instituição, Emilio Botín, reivindicando garantias de proteção ao emprego, melhoria nas condições de trabalho e liberdade sindical no Brasil e na América Latina.

No documento, entregue ao superintendente de Relações Sindicais do Santander, Gilberto Trazzi, as entidades sindicais informam sobre a Campanha Internacional sobre Proteção do Emprego e Condições de Trabalho, decidida na 4ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais e que tem nesta semana o foco nos empregos no Brasil.

“O Brasil foi destacado para ser o centro desta campanha internacional em defesa dos empregos, condições dignas de trabalho e respeito aos direitos dos trabalhadores e sindicais no Grupo Santander Mundial”, explicaram a Contraf/CUT, a UNI e a CCSCS, advertindo que não aceitarão que se repita no país “nenhuma prática anti-sindical, a exemplo do que ocorreu recentemente no Chile”.

Estiveram presentes na entrega do documento Rita Berlofa, coordenadora da Rede Sindical Internacional do Grupo Santander, Ricardo Jacques, secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT, Marcelo Gonçalves, coordenador da COE Banco Real e José Aparecido da Silva, dirigente da Afubesp.

**Acordo Marco Internacional** – Um dos principais objetivos da Campanha Internacional sobre Proteção do Emprego e Condições de Trabalho é a assinatura de um Acordo Marco Internacional que garanta e sele uma relação de respeito entre as partes afim de que o Grupo Santander seja uma empresa socialmente responsável no trato com seus trabalhadores.

“Mais uma vez insistimos em inaugurar o Diálogo Social Internacional, entre a administração mundial do Grupo Santander e a Rede Sindical Internacional do Grupo Santander da UNI Sindicato Global e CCSCS, onde as partes podem a quatro mãos, inspirados nos Direitos Fundamentais do Trabalho da OIT, Pacto Global da ONU e Diretrizes da OCDE redigir e assinar um Acordo Marco Internacional”, explica Ricardo Jacques.

A campanha acontecerá durante o ano de 2009 em vários países no sistema financeiro, focando os bancos que estão organizados em redes, entre eles os grupos Santander e ABN Amro. (Fonte: Contraf/CUT)

**SINDICALIZE-SE**  
FAÇA PARTE DE NOSSAS VITÓRIAS!

Informe-se na Sede do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região (67) 3312-6100





# Retrospectiva 2008

Reveja nesta edição o que vivemos ao longo deste ano que se encerra







# SINDICATO PRONTO PARA NOVOS DESAFIOS

## Retrospectiva 2008

No dia 24 de maio, em cerimônia realizada no Clube Estoril, tomou posse para uma gestão de três anos no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região a

chapa Novos Desafios, única que se habilitou a participar das eleições. A chapa foi encabeçada por José Aparecido Clementino Pereira, que findava seu primeiro mandato à frente da entidade.

A posse representou a vontade da grande maioria dos 1.556 bancários que votaram

nos dias 27 e 28 de fevereiro – 75% da categoria. Dos participantes da votação, 1.466 votaram na chapa Novos Desafios, o que equivale a 94,22% dos votos válidos.

O resultado foi divulgado já no dia 28 de fevereiro, com a apuração sendo acompanhada por bancários de Piracicaba/

SP, Campinas/SP, São José do Rio Preto/SP, Araçatuba/SP, Ponta Porã, Três Lagoas e Corumbá.

A direção Novos Desafios ficará à frente do Sindicato até maio de 2011. Durante a posse, Clementino e os novos integrantes da direção salientaram o compromisso com a aus-

teridade na gestão do patrimônio pertencente aos bancários, além de efetuar ações voltadas para o bem-estar da categoria e, principalmente, garantir a representatividade dos bancários da Capital e da região nos movimentos sindicais de relevância promovidos em caráter nacional.







## Integração com Sindicatos do interior

Os Sindicatos dos Bancários das cidades de Campo Grande, Corumbá, Dourados, Três Lagoas e Ponta Porã se reuniram em setembro na Capital para discutir ações coordenadas durante a Campanha Salarial deste ano e outras ati-

vidades de interesse dos bancários. No encontro, ficou claro o desejo de integração entre as entidades, através da realização de eventos como seminários e treinamentos, o que virá a fortalecer o movimento sindical bancário.

## Atualização de dirigentes sindicais

Dirigentes do Sindicato participaram neste ano de atividades para treinamento e atualização de atividades sindicais, para melhor os preparar para enfrentamentos que esta área da entidade demanda. Entre 23 e 24 de agosto, o cientista político Erledes Elias da Silveira, esteve na Capital para a realização do treinamento.

“Todo o conteúdo das atualizações oferecido aos dirigentes foi e continua sendo repassado aos bancários, para que tenham consciência de sua capacidade de mobilização e de como agir em prol dos interesses da categoria”, explicou Ana Lucia Barbosa dos Santos, secretária de Relações Sindicais da entidade.



## Encontros nas regionais Norte e Sul

Com o objetivo de permitir uma maior integração da categoria com os bancários do interior, o Sindicato dos Bancários da Capital e região começou neste ano a realizar eventos em cidades das regionais norte e sul, para aproximar a categoria da entidade.

Foram realizados eventos nas sedes da AABB de Guia

Lopes da Laguna (Regional Sul, em julho) e Rio Verde de Mato Grosso (Regional Norte, em agosto). Além das atividades de confraternização, foram divulgadas informações sobre sindicalismo e o andamento das negociações salariais com a Fenaban. A intenção é fazer desses encontros uma constante no Sindicato.

# Saúde e bem-estar são prioridades



O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região se preocupou em realizar ações que aproximassem a instituição da categoria ao longo do ano que termina. E, dentro desta agenda, priorizou-se atividades que enfocassem a saúde do trabalhador, para lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida e a proteção a doenças. Eis algumas das atividades promovidas com estes objetivos ao longo de 2008:



No dia 6 de maio, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região promoveu em parceria com a Afaban/MS palestra com o oncologista e mastologista Issamir Farias Saffar, do Hospital do Câncer e professor da UFMS. O evento teve como objetivo alertar

os bancários e bancárias sobre riscos e formas de prevenção contra o câncer.

Os bancários foram conscientizados sobre riscos, sintomas e prevenção aos tipos mais comuns de câncer, como mama e útero nas mulheres e próstata nos homens, além dos fatores de risco desse mal.

Os problemas no Saúde Bradesco motivaram o Sindicato a realizar panfletagem nas agências, a fim de mobilizar os bancários acerca das queixas sobre o plano de saúde. Nesse trabalho, foi identificado que muitos sequer sabiam os locais onde poderiam ser atendidos. Esta foi mais uma das ações que buscam melhor prover os bancários atendidos pelo plano de saúde, que incluíram reuniões com hospitais da Capital, como a Santa Casa (foto) – que chegou a suspender o atendimento ao convênio médico.



As atividades no campo sindical também envolveram, neste ano, divulgação sobre problemas como doenças ocupacionais e assédio moral. As ações foram definidas em julho, durante a Conferência Nacional dos Bancários, como parte do esforço em se divulgar os riscos das doenças do trabalho. O trabalho chegou a enfrentar resistência em algumas agências, mas a dentro das expectativas.



## Seeb acompanha projeto piloto no BB

Representantes dos Sindicatos da Capital e Ponta Porã estiveram reunidos com integrantes da Dires, Gepes, CSO e Super, do Banco do Brasil, e da Cassi, para discutir o projeto piloto que o banco desenvolve no Estado para reinserir bancários que receberam licença-saúde por mais de 90 dias, seja por doença ocupacional ou não. O encontro deixou clara a situação de abandono por parte do banco que os funcionários sentem ao retornar, inclusive com desestímulo a procurarem atividades para reinseri-los na rotina de serviço. O programa começa na Gepes, que faz entrevista e emite encaminhamento para médicos da Cassi, treinamentos e ambientalização.



# ORGANIZAÇÃO, PERCALÇOS, NEGATIVAS, R



## Retrospectiva 2008

Os bancários mergulharam em uma intensa campanha salarial em 2008, que teve início efetivo no início de maio, quando uma reunião na Contraf/CUT, em São Paulo, definiu os pontos primordiais da 10ª Conferência Nacional da categoria. A reunião, que contou com a participação do Sindicato dos

Bancários de Campo Grande/MS e Região, delineou um encontro maior, realizado poucos dias depois. Encontros temáticos abordaram os temas Saúde, Segurança Bancária e Remuneração, e uma plenária geral “fechou” a pauta levada para apreciação da categoria, via sindicatos e das federações.

As reivindicações da categoria bancária para a Campanha Nacional foram fechadas

em julho, durante encontro regional em Suarão (Itanhaém/SP), onde os 24 sindicatos da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul apresentaram suas demandas. Lá, ficou confirmado que as reivindicações não eram diferentes: passam pela má remuneração, pressão exercida pelos patrões através do assédio moral – que pela

primeira vez foi reconhecido pela Fenaban – e necessidade de segurança, estabilidade pré-aposentadoria e de um piso salarial justo. Todas as conclusões do encontro foram apresentadas entre 25 e 29 de julho, na Conferência Nacional.

No final de setembro, os bancários de praticamente todo o País realizaram uma paralisação de advertência, já para alertar a população sobre

a possibilidade de uma greve, que acabou se concretizando poucos dias depois. Em Campo Grande e região, o movimento chegou a parar 62 agências em um único dia, 50 delas na Capital, números que se mantiveram próximos nos demais dias de paralisação.

A negociação foi difícil, com a Fenaban, mais uma vez, negando reivindicações fundamentais à categoria e dificultan-





# RESULTADOS E LUTA NA CAMPANHA 2009



do as linhas de diálogo. Em determinado momento, chegou-se a propor a mudança ou mesmo retirada de benefícios históricos dos bancários, como o Auxílio-Creche, além de conquistas dos aposentados.

O movimento deste ano contou com manifestações constantes também nas ruas: os bancários participaram de atos em frente às agências, incluindo apresentações teatrais,

e de passeatas pelo Centro de Campo Grande. As ações tiveram ainda a presença de servidores como agentes penitenciários federais e do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte, também em campanha salarial.

Na metade do mês de outubro, os bancários decidiram pelo fim da greve nacional da categoria, após a apresentação de uma proposta pelos ban-

queiros uma que atendeu, ao menos em parte, as reivindicações da categoria. “Não conseguimos tudo o que pleiteamos, mas fizemos os bancos melhorarem a sua primeira proposta”, explicou o presidente José Aparecido Clementino Pereira.

Os índices de reajuste não chegaram aos pleiteados pela categoria, porém, foram obtidas melhorias na Participação nos Lucros e Resultados e em ou-

tras verbas de natureza salarial. Em outros bancos, conseguiu-se dar mais peso à conclusão de um novo Plano de Cargos, como na Caixa Econômica Federal – onde as negociações nesse sentido avançam. De negativo, a campanha deixou a intervenção da Justiça do Trabalho em favor dos banqueiros, com a declaração de dissídio na base.

“O pronunciamento da Jus-

tiça paulista barrou a continuidade do movimento. Por outro lado, foi a partir daí que as negociações se intensificaram”, ponderou Iaci Azamor Torres, secretária-geral do Sindicato. Coube a Iaci, na condição de presidente interina, acompanhar as negociações junto à Contraf/CUT e a Fenaban – em mais um ano, o Sindicato de Campo Grande e Região teve direito a assento na mesa de discussões.





Retrospectiva 2008

# SEGURANÇA, TEMA QUE MOBILIZOU A CATEGORIA BANCÁRIA DURANTE 2008

A falta de segurança no setor bancário em Mato Grosso do Sul foi uma constante discutida ao longo de todo o ano. Desde janeiro, através de reuniões com integrantes da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, buscou-se uma solução para a série de assaltos que assolou a região norte no final de 2007 e se repetiu em agosto deste ano. Em setembro, a ousadia dos bandidos chegou à Capital: no dia 12, uma quadrilha invadiu a agência do Bradesco da avenida Bandeirantes no horário de almoço. Quatro dias depois, a agência da Caixa Econômica Federal da UFMS também foi atacada. A situação trouxe à Capital o secretário-geral da Contraf, Carlos Cordeiro, para acompanhar a situação.

Nas duas ocasiões, o Sindicato se fez presente e impediu a retomada das atividades nos bancos, preservando a integridade física e emocional dos bancários. “Esses eventos provaram que a vulnerabilidade no sistema bancário é grande. As agências não são planejadas pensando na segurança de clientes e funcionários, diante do uso de vidro e do avanço do auto-atendimento para áreas externas do banco. Além disso, o policiamento é deficitário”, afirmou Iaci Terezinha Azamor Torres, secretária-geral do Sindicato.

No norte, o Sindicato intensificou a presença nas reuniões que, desde 2007, discutem melhorias no policiamento de Pedro Gomes, município que nos últimos anos viu sua única agência bancária ser assaltada



três vezes. Já em dezembro do ano passado, o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira, participou de reunião com o secretário de Justiça e Segurança Pública, Wantuir Jacini, e integrantes da sociedade de Pedro Gomes. Ficou acertado o aumento no policiamento da cidade, pelo menos durante o período de Carnaval. O Banco do Brasil também se comprometeu a construir uma nova agência, em local menos vulnerável.

Porém, em agosto deste ano, a população sul-matogrossense viu a violência que atingiu Pedro Gomes se irradiar para cidades próximas, com assaltos a dois bancos em Costa Rica e a uma agência do Banco Postal de Alcinoópolis. Novamente, o Sindicato se mobilizou para atender os bancários, acompanhando as negocia-

ções para melhoria da segurança pública dessas cidades.

Em setembro, o Sindicato assinou termo de cooperação para implantação do projeto “Pedro Gomes: Desenvolvimento, Sustentabilidade e Paz”, voltado para a manutenção do BB naquela cidade, o que inclui também ações de segurança e divide responsabilidade entre entidades locais para a manutenção da integridade física e moral da sociedade de



Pedro Gomes. O governo estadual se comprometeu a melhorar o policiamento, a prefeitura a ceder refeições e alojamento aos mesmos, e o Sindicato a fazer gestões para o BB continuar na cidade.

“Foram episódios que marcaram a vida dessas cidades, e que não podem se repetir. O Sindicato fará a sua parte nessa luta porque entende que o

serviço bancário não é apenas o meio de vida de uma categoria, mas uma necessidade dos moradores dessas comunidades”, apontou Iaci Terezinha Azamor Torres, secretária-geral do Sindicato. Coube a Iaci, também, levar a questão até a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, onde se apelou para que os deputados também entrassem nesse debate.





## Sindicato consegue pagamento de ação coletiva para avaliadores da CEF

O Sindicato, depois de três anos de batalha judicial, conseguiu que avaliadores da Caixa Econômica Federal fossem beneficiados com ação coletiva movida pela entidade. Os advogados da entidade sustentam ainda em juízo que o pagamento foi parcial, visto que após o ajuizamento da ação coletiva a situação de fato não se modificou em relação aos beneficiados na demanda.

Para o Diretor de Assuntos Jurídicos, Rubylan Lima Oliveira, o ganho de causa e o pagamento dos bancários que ainda se encontram na ativa, repre-

senta o cumprimento do compromisso assumido pela diretoria atual e por sua secretaria de cumprir o preceito contido na Constituição Federal de realizar a defesa dos direitos dos seus representados.

“Quando nossos advogados, seguindo nossas diretrizes políticas, ingressam com ações em juízo na defesa dos bancários, vindo a ter ainda um desfecho favorável, sentimos que estamos na direção certa de cumprir os compromissos assumidos com a categoria, é o sentimento de dever cumprido”, explicou.

## Jurídico conquista vitórias no TST contra justa causa no Bradesco e BB

O Tribunal Superior do Trabalho confirmou duas decisões proferidas pelo TRT da 24ª Região que anulou respectivamente justa causa aplicada pelo Banco Bradesco e outra pelo Banco do Brasil S/A.

Segundo o advogado Alexandre Moraes Cantero, naquele caso discutido contra o Bradesco foi adotado entendimento de que não constituiria falta grave, passiva de demissão por Justa Causa, o trabalho prestado após o registro do ponto eletrônico, conforme defendido pelo Banco, mas mera irregularidade administrativa, passiva, se fosse o caso de demissão sem justa causa.

A tese defendida pelo sindicato restou mantida pelo Tri-

bunal Superior do Trabalho e o ex-bancário, que possuía 13 anos de banco, será beneficiado com o pagamento de suas verbas rescisórias inclusive com o levantamento do FGTS de forma atualizada.

O Sindicato também comemorou o resultado do julgamento no Tribunal Superior do Trabalho, que declarou nula e sem efeito justa causa aplicada a uma funcionária do Banco do Brasil. Na referida ação, a bancária sofreu a pena máxima existente no direito do trabalho. Entretanto, não restaram comprovadas no procedimento administrativo e na esfera Judicial as faltas graves que a instituição financeira atribuiu à funcionária.

## Decisão beneficia engenheiros e arquitetos da CEF na base sindical

O Departamento Jurídico do sindicato encerra o ano de 2008 com vitórias para a categoria bancária. Os advogados da Pereira e Cantero Advogados conquistaram no TRT da 24ª Região o enquadramento dos ENGENHEIROS E ARQUITETOS da CEF na jornada de 6ª horas, fazendo jus, portanto, aqueles trabalhadores a 7ª e 8ª hora trabalhada quando não estejam exercendo cargo de chefia. A decisão proferida pelo TRT da 24ª Região, reformou a sentença proferida pela Sétima Vara do Trabalho de Campo Grande, que tinha julgado improcedente os pedidos formulados pelo sindicato. A decisão ainda é passiva de exame pelo Tribunal Superior do Trabalho.

# ATUAÇÃO DO JURÍDICO RENDE GRANDES CONQUISTAS A BANCÁRIOS



O ano de 2008 representou muito trabalho para o Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, que por meio de ações sólidas conseguiu diversas vitórias para a categoria.

Durante a Campanha Salarial deste ano, os advogados do Sindicato foram à Justiça do Trabalho e à Justiça comum para garantir o livre exercício do direito de greve. Um dos resultados mais emblemáticos ocorreram perante o Bradesco, que

foi obrigado a suspender uma determinação para que seus funcionários entrassem mais cedo nos locais de trabalho e, assim, “evitassem” contato com os dirigentes sindicais que articularam movimentos grevistas.

“Constatamos que na Agência Cândido Mariano, os bancários tiveram os horários alterados, para que os grevistas não conseguissem chegar até eles. Assim, não poderiam ser chamados para participar das atividades”, explicou o secretário Jurídico do Sindicato, Rubylan Lima de Oliveira. O juiz responsável avaliou a conduta do Bradesco como incompatível com o direito de greve,

pois buscava “segregar” os grevistas e os demais bancários. O banco recebeu multa de R\$ 5 mil por dia em cada agência onde a irregularidade fosse apontada.

A Justiça também foi favorável à categoria quanto aos interditos proibitórios, que impediam as manifestações dos bancários em frente ou no interior de agências. Unibanco, HSBC e Santander tiveram pedidos negados, já que a greve foi considerada ordeira e sem tumulto na Capital. Também foram revertidas multas de R\$ 70 mil e R\$ 50 mil, aplicadas contra a entidade por atividades realizadas no Itaú e no Banco Real.

## TRT ordena reintegração de bancário no ABN e condena banco por assédio moral

Os advogados do sindicato obtiveram sentença favorável contra o ABN AMRO REAL condenando o banco a reintegrar bancário despedido de forma arbitrária que possuía doença ocupacional (LER/Dort) e também era portador de necessidades especiais. O banco, por resistir ao cumprimento da ordem judicial, também foi condenado por assédio moral tendo a sentença sido mantida no TRT

da 24ª Região.

Para a advogada Larissa Moraes Cantero, a vitória do sindicato é expressiva, pois restaram afastadas duas ilegalidades: a dispensa arbitrária e o assédio moral, dando cumprimento aos preceitos constitucionais da dignidade da pessoa humana e dos valores sociais do trabalho previstos em nossa Carta Magna. “Estaremos alerta para sempre, de forma combativa e firme garantir os direitos dos bancários vítimas

de tais injustiças”, ponderou a advogada.

Um funcionário do ABN/Real que havia sido demitido foi reintegrado por conta de ações do Jurídico do Sindicato. Portador de necessidades especiais e vítima de LER/Dort, ele foi desilgado sem que um trabalhador com a mesma deficiência física fosse contratado em seu lugar. Como o desligamento do bancário não foi homologado, ele continuou a receber os salários em juízo.

### Confira outras vitórias dos bancários na Justiça de Mato Grosso do Sul

- O Jurídico do Sindicato dos Bancários da Capital e Região conseguiu junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região a garantia de direitos a um aposentado por acidente de trabalho. A Justiça manteve sentença que garantiu a manutenção do Plano de Saúde, isenção tarifária e continuidade de Previdência Privada a um ex-funcionário do Bradesco. Tais benefícios foram interrompidos abruptamente, o que levou o ex-bancário a procurar os advogados do Departamento Jurídico. Estes tiveram suas alegações aceitas pelo desembargador João Gomes Dutra.
- O Sindicato conquistou também o direito a 7ª e 8ª hora dos bancários que exercem os cargos de Assistente de Conformidade no Banco do Brasil. A ação foi ganha após pronunciação do TST que manteve inalterada decisão favorável proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região.

- Ação impetrada pelo Departamento Jurídico em favor de um bancário foi acatada pela juíza Keethlen Fontes Maranhão, da Justiça do Trabalho de Mato Grosso do Sul, e resultou no pagamento de indenização de R\$ 33 mil a um trabalhador que sofre de LER/Dort. Os advogados argumentaram com a juíza que o mal que acometeu o bancário causou dano moral, diante da capacidade reduzida de trabalho e a incerteza sobre a cura.



# ESPORTE, LAZER E DIVERSÃO: PRESENTES

## Retrospectiva 2008

A Secretaria de Relações com a Comunidade do Sindicato, responsável pelas atividades esportivas e de lazer, teve um ano repleto de atividades para a categoria, com a promoção de competições esportivas que tiveram a ampla participação dos bancários.

No Futebol, Panamericano, na categoria Principal, e o Mercantil do Brasil, na Veterano, foram os campeões da III Copa dos Bancários de Futebol Society. Os resultados vieram em uma disputa iniciada em 9 de fevereiro e encerrada no dia 12 de abril. O Panamericano bateu o ABN/Amro Real por 3x0, e ainda vez de Junior o goleiro menos vazado do torneio. A artilharia ficou com Everaldo (ABN). Na Veterano, o Mercantil ficou com a taça após uma vitória suada sobre a CEF, por 3x2, e fez de Zé Maria o artilheiro da categoria. Luciano (CEF) sagrou-se o melhor goleiro.

Em agosto deste ano, foi realizado na Capital o Encontro de Craques do Futebol Society, envolvendo as equipes da AABB/Corumbá e do Sindicato. Melhor para os corumbaenses, que venceram as duas partidas: 3x1 nos pênaltis pela categoria Principal (após empate em 1x1 no tempo normal) e 3x1 na Veterano.



A equipe do Mercantil do Brasil saiu campeã da III Copa Interagências de Futsal. As disputas tiveram início em 27 de setembro, com a final sendo disputada no dia 1º de novembro entre Mercantil e Panamericano, no Ginásio de Esportes dos Bancários. A equipe campeã venceu por 6x3. Já o Panamericano mostrou ânimo nas arquibancadas e faturou o título de torcida mais animada. A disputa foi leal, com três faltas por equipe – número pequeno por se tratar de uma final.



O Clube de Campo também sediou, entre os dias 5 e 6 de julho, dois torneios de inverno, com disputas de Futebol Society e Vôlei de Areia. A boa participação de equipes mostrou que a iniciativa contou com a aprovação dos bancários, e assinala que este tipo de programação é uma boa alternativa

para permitir a integração e o lazer dos bancários. No Society, a União Bancária saiu vencedora; enquanto Ana e Fran faturaram o título no vôleibol.



O Clube de Campo do Sindicato dos Bancários da Capital e região realizou no dia 1º de maio a I Copa Bancária de Xadrez, abrindo as portas da instituição para os praticantes dessa modalidade esportiva. Marcelo Zatorre (Banco do Brasil) foi o vencedor da disputa. E, nos dias 17 e 18 de maio a entidade sediou uma etapa do Campeonato Estadual de Menores, Juventude e Categorias de Xadrez, de onde saíram os campeões da temporada estadual em 17 categorias.



de e Categorias de Xadrez, de onde saíram os campeões da temporada estadual em 17 categorias.



# S EM TODO O ANO PARA OS BANCÁRIOS



O Sindicato dos Bancários promoveu no dia 29 de março a I Copa de Natação da categoria, que teve as disputas concentradas no Parque Aquático do Clube de Campo. O torneio foi aberto para bancários e dependentes, concentradas em dez provas – cinco no masculino e cinco no feminino. A

primeira experiência nesse esporte feita pelo Sindicato acabou com a vitória dos nadadores do HSBC. Também disputaram o torneio equipes do Itaú, CEF, Bradesco e União Bancária. O Sindicato mantém turmas para adultos e crianças interessados em iniciar a prática da natação.

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, a Seccional de Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil, a Caixa de Assistência dos Advogados e a Comissão da Mulher Advogada promoveram em 8 de março o evento “A Mulher Profissional”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. As atividades foram realizadas na sede da OAB e envolveram palestras, desfiles e atividades de saúde e beleza, apresentação de dança, exposição de telas e workshop sobre maquiagem.



## ADMINISTRAÇÃO INVESTE EM MELHORIAS

Tendo em vista a necessidade de oferecer o melhor atendimento possível aos bancários, a direção do Sindicato realizou ao longo de 2008 uma série de atividades que abrangem desde a revisão de convênios à promoção de obras e serviços. A primeira mudança tomada pela nova administração foi a implantação de parceria com a Drograria São Leopoldo, para atender a categoria com capacidade maior do que a oferecida pela Farmácia dos Bancários, que funcionava na sede da instituição. Desta forma, foi possível reduzir custos e negociar a venda de medicamentos a preços mais baixos que uma instituição própria seria capaz de fornecer.

Além dessa mudança, o Sindicato reestruturou em seu interior, para melhor atender aos bancários. Após anos, a instituição voltou a contar com um ve-



ículo próprio, o que barateará custos de deslocamento.

O Clube de Campo não foi esquecido. Além dos serviços de manutenção que permitem ao bancário filiado à entidade usufruir daquela estrutura, iniciou-se o redimensionamento da unidade, que incluirá mudanças nas quadras esportivas e a construção de uma nova área de convivência, que atenderá aos bancários e bancárias com mais conforto.

Para 2009, além da conclu-

são desses projetos, busca-se viabilizar a reabertura do Hotel de Trânsito dos Bancários, que funcionará no próprio Clube de Campo. Para tanto, será necessária uma reforma profunda a ser detalhada para a categoria assim que os projetos forem confirmados. “Fazemos o possível para atender bem a categoria, mas com responsabilidade para não prejudicar financeiramente a entidade”, explicou o presidente José Aparecido Clementino Pereira.



# FESTA REÚNE FAMÍLIA BANCÁRIA EM CAMPO GRANDE

## Almoço e premiação marcam a Festa dos Bancários

Mantendo a tradição, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região realizou no dia 22 de novembro a Festa dos Bancários, um dos principais eventos voltados para a categoria. A festividade reuniu centenas de pessoas no Clube de Campo, na Capital, em um dia repleto de lazer e confraternização.

A banda Nova Era foi responsável pela animação, que pôde ser usufruída por todos, enquanto as crianças tinham para si uma estrutura única de lazer. Outro atrativo da festa foi o sorteio de brindes, que garantiu um fim de ano mais feliz para os contemplados. Veja na página ao lado a lista de contemplados.

O presidente do Sindicato,

José Aparecido Clementino Pereira, salientou a importância do evento. “A festividade vem para fechar um ano difícil para todos, mas que se encerra deixando motivos para serem comemorados. Saímos de uma campanha salarial difícil com resultados bons para todos. Este foi o momento para comemorar tudo isso”, disse. Clementino também destacou o espírito solidário dos presentes, que mais uma vez colaboraram com entidades assistenciais da Capital e doaram alimentos na entrada do evento. As entidades beneficiadas foram a Creche Nossa Senhora Auxiliadora e o Desafio Jovem Peniel, além de serem revertidos alimentos para os atingidos pelos temporais em Santa Catarina.







## CONFIRA A LISTA DE PREMIADOS

### CAPITAL

#### TV 21"

Gláucia Angélica Schlotefeldt Itaú/Coronel Antonino  
Hugo Cezar Vila Maior Zapata CEF/Gidur-MS  
Luis Fernando de Carvalho Taira Itaú/14 de Julho  
Magali Juliane Eugênio Machado Unibanco/Cândido Mariano

#### DVD

Francisco Antônio dos Santos Itaú/Julio de Castilho  
João Batista Ferreira Neto HSBC/Ceap  
Maria Aparecida Jacques Itaú/Mato Grosso  
Marcelo Valle Correia Ribeiro CEF/Pantanal

#### Home Theater

Edna Aparecida M. Ferreira BB/Centro Comercial  
Harildo Correa da Silva CEF/Pantanal  
Tânia Mardine Fraulob ABN Amro/Campo Grande  
Thaiz Cristina Sconhetzki Safra/Campo Grande

#### Micro System

Luciana Alvarenga de Melo e Silva Bradesco/Prime  
Maria Malta da Silva CEF/Barão do Rio Branco

#### Churrasqueira

Bianchi di Carlo Borges Souza HSBC/Ceap  
Sebastião da Silva Oliveira HSBC/Staff Rede Centro

#### Barraca

Anisia Tokuyama CEF/Reret  
Irene Maria Villagra Aguilera BB/Bandeirantes

#### Grill Sugar

Fabricia Gaspar de Barros Sicredi/Ceasa  
Patrique de Souza Sanches ABN Amro/Campo Grande

### INTERIOR

#### TV 21"

Cristiane Arruda Sampaio Itaú/Aquidauana  
Luciano Quintana Correa da Costa HSBC/São Gabriel D'Oeste  
Márcia Regina Lima dos Santos HSBC/Rio Verde  
Marcelo Manoel de Lima HSBC/Sidrolândia

#### DVD

Ana Maria Santos Batista HSBC/Aquidauana  
Delmir Medeiros Ferreira Bradesco/Bonito  
Edna Marques Pereira Batista CEF/Coxim  
Tiago Espindola Fonseca Bradesco/São Gabriel D'Oeste

#### Home Theater

Ewanes Correa Garcia Bradesco/Ribas do Rio Pardo  
Sônia Maria de Arruda BB/Aquidauana

#### Micro System

Evandro Marcio Pereira da Silva HSBC/Rio Verde  
Nilson César Castanho Junior BB/Jardim  
Patrícia Scheller Bradesco/Jardim

#### Churrasqueira

Ely do Carmo Barros BB/Anastácio  
Maria Aparecida Napolitano Dias BB/Sonora  
Fernando Donizetti Boriolli Itaú/Aquidauana  
Gilmar Leandro Portigliotti Bradesco/São Gabriel do Oeste

#### Barraca

Adilson da Silva Canepa Itaú/Aquidauana  
Eliezer de Oliveira BB/Pedro Gomes  
Elizilote Ap. Knauf dos Santos BB/Sonora  
Ronaldo Haruki Okita BB/Bodoquena

#### Grill Sugar

João Carlos Balan BB/Coxim  
Carlos Magno Fernandes Bradesco/Terenos



Que as luzes do Ano Novo  
estejam presentes para iluminar  
o caminho de todos nós em 2009!

**BOAS FESTAS!**

São os votos da Diretoria do Sindicato dos Empregados em  
Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região  
Gestão Novos Desafios - 2008/2011

